22/10/2015 - Ford revela os vencedores do Desafio SP de Mobilidade

A Ford anunciou os vencedores do Desafio São Paulo de Mobilidade que desenvolveram aplicativos com soluções para o transporte multimodal. O estudante paulista Gabriel Araújo, de 20 anos, foi o principal premiado com a proposta do app Muvall, que integra o sistema público de ônibus ou carona.

Outro destaque foi o mineiro Ernani Machado, que propôs o app MOBQI, que reúne o rastreamento de ônibus e informações sobre táxis, entre outras funcionalidades. O gaúcho Enrique Maelgarejo criou com sua equipe o aplicativo Vita, que fornece, em tempo real, orientações para escolha do melhor roteiro por motoristas, pedestres, caroneiros, ciclistas e usuários de táxi e do sistema público.

Os trabalhos vencedores entre os 200 inscritos no Desafio de Mobilidade podem ser vistos nestes sites:

Muvall – http://saopaulo-national.devpost.com/submissions/39968-muvall;

MOBQI – http://saopaulo-national.devpost.com/submissions/39599-mobqi;

Vita – http://saopaulo-national.devpost.com/submissions/39536-vita.

Para o primeiro colocado do concurso, Gabriel Araújo, "a experiência de realizar um projeto desse tipo foi muito importante e pude integrar projetos relevantes num aplicativo que pretendo lançar publicamente no próximo ano". Gabriel também foi escolhido como criador do melhor app na votação aberta ao público.

O segundo colocado, Ernani Machado, afirmou que “este prêmio vai permitir estender o projeto

do aplicativo gratuitamente para cidades de até 50 mil habitantes que terão acesso à plataforma de informações com dados locais.” Por sua vez, Felipe Melz, da equipe terceiro colocada, destacou que “o aplicativo Vita deixa aberto ao público em geral dados que melhoram suas vidas em São Paulo”.

Seminário de Mobilidade

Como parte da premiação foi realizado o seminário Futuro da Mobilidade com especialistas em mobilidade urbana do Brasil. O encontro teve a presença de Lincoln Paiva, fundador da Green Mobility e do Instituto Mobilidade Verde, Marcos de Sousa, editor do portal Mobilize Brasil, e Marcio Nigro, fundador do site Caronetas, que também atuaram como jurados do prêmio, de Clarisse Linke, diretora executiva do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento, e Rafael Tartaroti, assessor da chefia de gabinete da SPTrans.

O objetivo foi discutir propostas para uma integração dos diferentes meios de transporte na cidade e o papel do uso racional do automóvel. Rafael Tartaroti destacou que a tecnologia já é usada no setor privado e também deve ser aplicada na gestão pública. “Nós criamos o Mobi Lab, um laboratório de estudos para inovação aplicada à mobilidade urbana, que ajuda na integração entre o setor público e startups, bolsistas, estudantes e especialistas das áreas de tecnologia e mobilidade”, afirmou. Para Marcio Nigro, “a mobilidade urbana é um meio de desenvolvimento social e não apenas um fim de levar as pessoas de um lugar a outro”.

O Desafio São Paulo de Mobilidade faz parte do programa global da Ford chamado Innovative Mobility Challenge, que já promoveu concursos em grandes cidades ao redor do mundo.

Conheça os projetos

O vencedor do desafio da Ford, tanto na escolha dos jurados como no voto popular, foi o aplicativo Muvall, criado pelo estudante Gabriel Araújo, que orienta o usuário a chegar ao seu destino usando o sistema público de ônibus ou carona. Quem está no carro pode acessar o app usando o comando de voz do sistema SYNC AppLink da Ford.

O segundo lugar ficou com o MOBQI, desenvolvido por Ernani Machado. O aplicativo reúne várias funcionalidades, desde rastreamento de ônibus, informações sobre táxis, estabelecimentos comerciais e envio de alertas para a polícia até interação com outros usuários.

O terceiro colocado foi o aplicativo Vita, criado por Enrique Maelgarejo em conjunto com Felipe Melz, Guilherme Bisotto e Lucas Carletti. Ele usa uma plataforma de dados em tempo real para orientar os motoristas, pedestres, caroneiros, ciclistas, passageiros de táxi e de transporte público a escolher o melhor meio de transporte e planejar seu trajeto diário.

Foto: divulgação
Burson-Marsteller